

## Funcionário da Pesquisa realiza trabalho social

O funcionário da Coordenação de Pesquisa (CPQ) do INCA Laerton Sérgio de Assunção, assistente em ciência e tecnologia, é um exemplo de solidariedade. Laerton realiza trabalho de ressocialização em presídios femininos, além de também dedicar seu tempo a outros trabalhos sociais, levando doações à população carente.

O assistente coordena um grupo de ajuda para mulheres detidas em quatro presídios do Rio de Janeiro, nos complexos de Bangu e na Polinter. O grupo existe há 12 anos e é formado por oito pessoas que dispensam três horas por dia a esta atividade. "Graças ao reconhecimento da nossa ajuda, ganhamos da Secretaria do Estado de Administração Penitenciária (SEAP) uma credencial que viabiliza nossa entrada em qualquer penitenciária do Rio de Janeiro", conta Laerton.

O grupo arrecada roupas, material para higiene pessoal e livros, entre outros utensílios. As doações são levadas diariamente aos presídios. Uma vez por semana, são realizadas oficinas com as detentas, de corte e costura, cabeleireiro e teatro.

O Conselho Tutelar de São Gonçalo reconheceu o trabalho social e convidou o grupo para se tornar responsável pela Casa das Meninas, um centro de recuperação de crianças entre seis e 12 anos. Para Laerton é muito gratificante realizar este tipo de trabalho. "Eu acredito na recuperação do ser humano e vejo que isso acontece. Muitas mulheres que saíram do presídio trabalham, casaram e constituíram família".

Laerton também participa de outros trabalhos sociais. Com alimentos arrecadados, ele viaja por alguns estados do Brasil, fazendo doações. No ano de 2005, realizou um programa em uma rádio de São Gonçalo para explicar as necessidades dos centros de recuperação. No INCA há 23 anos, ele é plantonista noturno administrativo da CPQ. Antes de trabalhar nesta unidade, Laerton já passou pelo HC I, onde atuou como auxiliar administrativo do Serviço de Tórax, Raio-X e Arquivo Médico.



Laerton Assunção, da Coordenação de Pesquisa, coordena atividades de ajuda em quatro presídios do Rio de Janeiro

## 2º Congresso Internacional de Controle do Câncer

### Inscrições abertas para apresentação de trabalhos

Começaram, no dia 30 de março, as inscrições de trabalhos para o 2º Congresso Internacional de Controle do Câncer (2º ICCC). As apresentações orais terão duração de aproximadamente 15 minutos e devem pertencer a uma das seguintes áreas: Semelhanças e diferenças entre o controle de doenças crônicas e o câncer; Estratégias de prevenção do câncer - avanços até a presente data e desafios para implementação; Novas abordagens e tecnologias adequando esforços renovados às realidades cultural e financeira; Controle do câncer e resultados - uso de indicadores em sistemas de saúde públicos e privados; O valor da proposta em investir no controle do câncer voltado à população; e Mobilização de uma comunidade global comprometida com a prática. As inscrições podem ser feitas via formulário online no site [www.cancercontrol2007.com](http://www.cancercontrol2007.com).

Qualquer profissional do INCA autor de pesquisa em algumas destas áreas pode participar, desde que o trabalho não tenha sido apresentado anteriormente. Os trabalhos, que podem ser enviados até 2 de julho, serão analisados pelo Comitê de Avaliação de Trabalhos do Congresso. Os autores dos aprovados poderão participar das plenárias como oradores e devem efetuar a inscrição no Congresso junto à Secretaria do Congresso até 31 de agosto, para usufruir da tarifa reduzida.

O 2º ICCC será realizado entre os dias 25 e 28 de novembro de 2007 e reunirá os maiores especialistas na área da saúde de todo o mundo. O objetivo do evento, organizado pelo INCA com o apoio da Organização Mundial da Saúde, é trabalhar em conjunto à procura das melhores soluções para o controle do câncer, um problema de saúde pública.

## INCA participará de encontros sobre Humanização

Nos dias 9 e 10 de abril, o INCA esteve representado no 5º Congresso de Humanização Hospitalar em Ação, que aconteceu em São Paulo. A responsável pelo Grupo de Humanização (GTH) do INCA, Priscila Magalhães, participou de uma mesa redonda com o tema *Comunicação: o desafio nas instituições de saúde*.

O tema, segundo ela, é central para a Política Nacional de Humanização (PNH). "A Política tem como um de seus princípios norteadores o aumento da comunicação transversal entre os diferentes níveis hierárquicos, entre as categorias profissionais e com os usuários, para a produção de saúde, de conhecimentos e de formas criativas de viver e trabalhar", afirma. Participaram também do congresso, em oficinas para troca de experiências, as integrantes do GTH Rita Byington, diretora do HC I; Claudia Naylor e Teresa Reis, diretora e vice-diretora do HC IV; Emília Rebelo, supervisora do INCAvoluntário; Rosália Amendoeira, Ouvidora-Geral; e Patrícia Medeiros, ouvidora do HC IV.

No dia 16 de abril, Priscila participa, em Belo Horizonte, do Seminário da UNIMED sobre *Qualidade e Humanização na Atenção Hospitalar*. O evento aponta para as perspectivas de expansão da PNH para além das unidades do SUS.